

EXPRESSÕES POTENTES DAS JUVENTUDES: EU SOU PORQUE NÓS SOMOS*

Expresiones potentes de las juventudes: Yo soy porqué nosotros somos

Powerful expressions of youth: I am because we are

Resumo

A imagem da capa é um dos produtos da oficina fotográfica realizada durante o projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão "Expressões Potentes na Escola Pública: corpo e arte", do Laboratório de Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. Esta atividade foi idealizada e produzida pela coordenadora e os estudantes de graduação e pós-graduação que atuavam na equipe em parceria com os estudantes de uma escola pública na cidade de São Carlos-SP, em 2017. A Oficina de Atividades teve como objetivo trabalhar com as questões sobre o pertencimento e a autoimagem dos participantes, dar expressão às suas essências. O processo de produção das imagens, em associação com as demais estratégias construídas durante o projeto inclusive as relações de afeto, demonstraram ser potentes e sensíveis para o protagonismo dos envolvidos através de um espaço apropriado para a expressão de ideias, sentimentos e emoções, que promovesse o respeito de si e do outro.

Palavras-chave: Corpo; Cultura; Fotografia; Respeito; Terapia Ocupacional.

Abstract

The cover image is one of the photographic workshop products produced during the integrated teaching, research and extension project "Powerful Expressions in Public School: Body and Art", from the Human Activities and Occupational Therapy Laboratory. This activity was conceived and produced by the coordinator, undergraduate and graduate students who worked in the team in partnership with the students of a public school in the city of São Carlos-SP, in 2017. The Activities Workshop had as objective to work with questions about the participants' self-image and belonging, and offer spaces for the expression of their essences. The image production process, in association with the other strategies built during the project, including affective relations, proved to be potent and sensitive for the protagonism of those involved through an appropriate space for the expression of ideas, feelings and emotions, to promote the respect of self and the other.

Keywords: Body; Culture; Photography; Respect; Occupational Therapy.

Resumen

La imagen de la portada es uno de los productos de taller fotográfico realizada durante el proyecto integrado de enseñanza, investigación y extensión "Expresiones Potentes en la Escuela Pública: cuerpo y arte", del Laboratorio de Actividades Humanas y Terapia Ocupacional. Esta actividad fue idealizada y producida por la coordinadora y los estudiantes de grado y posgrado que actuaban en el equipo en asociación con los estudiantes de una escuela pública en la ciudad de São Carlos-SP, en 2017. El Taller de las Actividades tuvo como objetivo trabajar con las cuestiones sobre la pertenencia y la autoimagen de los participantes y ofrecer espacios para la expresión de sus propias esencias. El proceso de producción de las imágenes, en asociación con las demás estrategias construídas durante el proyecto incluso las relaciones de afecto, demostraron ser potentes y sensibles para el protagonismo de los involucrados a través de un espacio apropiado para la expresión de ideas, sentimientos y emociones, que promovía el respeto de sí y del otro.

Palabras clave: Cuerpo; Cultura; Fotografía; Respeto; Terapia ocupacional.

Carla Regina Silva

Docente do Departamento de Terapia Ocupacional e do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

carlars@usfcar.br

Leticia Ambrosio

Terapeuta Ocupacional, Mestranda em Terapia Ocupacional, Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional do Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

leambrosio.to@gmail.com

Brenda Camargo Dias

Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

brendacamargodias@gmail.com

Dandara Pereira Sousa

Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

dandarapsousa@gmail.com

Alice Fernandes

Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

flor.ufscar@gmail.com

Thainá Soares Silva

Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

thaina.soares25@gmail.com

Jessica Rodrigues Martins

Graduanda em Licenciatura em Música pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

jessicarm3@yahoo.com.br

Lucas Vieira

Bacharel em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, Brasil.

vieira.ol@gmail.com

O projeto, as atividades humanas e a terapia ocupacional engajada

"Você não fotografa com sua máquina

Você fotografa com toda a sua cultura"

Sebastião Salgado

A imagem da capa é produto de uma oficina fotográfica realizada durante o projeto "Expressões Potentes na Escola Pública: corpo e arte", que integra atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, pelo Laboratório de Atividades Humanas e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos-SP, Brasil.

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de promover práticas dialógicas e aprendizagens significativas com adolescentes e jovens na escola pública e periférica, através de Oficinas de Atividades¹ voltadas para a expressão corporal e artística, produzindo deslocamentos sensíveis² e o pertencimento com o foco no respeito à diversidade, no empoderamento e no exercício da cidadania ativa para o fortalecimento de um paradigma que reconheça a potência, a criatividade e a força dos adolescentes e dos jovens, sobretudo das periferias urbanas.

Um dos pressupostos do projeto e do próprio laboratório que coordenou a atividade está em valorizar a extensão universitária como estratégia de uma formação crítica, engajada e consciente, promovendo espaços de trocas com pessoas e comunidades de forma a valorizar os saberes e fazeres plurais que são construídos através de relações dialógicas construídas para este fim³. Desta forma, busca exercer a função social da universidade em consonância com o compromisso ético político do terapeuta ocupacional⁴, junto aqueles que estabelecem relação mútuas de vínculos e aprendizagens.

Para o planejamento, a realização e a avaliação final do projeto foi estabelecida a parceria da equipe de execução do projeto, constituída por alunos de graduação e pós-graduação da Terapia Ocupacional e dos cursos de Música, Biotecnologia e Imagem e Som, junto com a coordenação pedagógica e a direção da escola pública Professor Marivaldo Degan, na cidade de São Carlos-SP.

A escola possui cerca de 1200 alunos distribuídos entre os três períodos escolares, nos cursos do Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio, na modalidade regular e do Ensino de Jovens e Adultos. Os estudantes são oriundos de bairros periféricos, considerando a infraestrutura insuficiente de equipamentos e serviços públicos, grande número de moradores e o distanciamento espacial e social da região central⁵.

Dado o perfil da escola, em 2017, ela foi contemplada com o programa Federal “Novo Mais Educação”^a para a oferta de oficinas de conteúdo regular e artístico, no contra turno escolar⁶. Assim após estabelecida a parceria, o projeto extensionista integrou e coordenou as ofertas das oficinas artísticas realizadas três vezes por semana para todos os estudantes interessados, assim cerca de 50 estudantes participaram dos encontros.

Foram ofertadas Oficinas de Atividades¹ no campo das artes e da cultura, agregando estratégias da Expressão Corporal; Circo e Atividades Circenses; Rádio Escolar e Música, sempre trabalhadas de modo transdisciplinar. Os encontros com três horas de duração ocorreram nas manhãs das quartas-feiras, e nas manhãs e tardes das sextas-feiras, durante o ano letivo de 2017.

As Oficinas de Atividades ofertadas foram compreendidas tal como proposto por Silva

espaços constituídos por um agrupamento social nos quais são estabelecidas propostas relacionadas ao fazer, à ação humana, que promovem a aprendizagem compartilhada. Ressalta-se o caráter ativo do sujeito nesse processo assim como o caráter dinâmico dessas experiências relacionais: entre participantes, espaço, materiais, memória, sensações (p.213)¹.

Reconhece-se os valores culturais intrínsecos as atividades humanas as quais são centrais na atuação do terapeuta ocupacional, sempre situadas às subjetividades dos sujeitos e seus modos de ser, fazer e estar, considerando o contexto, tempo histórico e espaço social e relacional, além do potencial transformador da realidade.

A utilização das atividades possibilita o aprendizado e o reconhecimento de necessidades do sujeito e o desenvolvimento de sua capacidade para buscar soluções próprias e criativas. As atividades “emergem da leitura de necessidades e de prioridades em determinado contexto de significação e possibilidades, elas se compõem baseadas na interlocução e nas possibilidades do real” [7: p.589].

As atividades possibilitam expressões, materialidades e relações estabelecida no campo de atuação, promovendo contato direto com o cotidiano escolar promovendo e facilitando os vínculos construídos durante este processo^{8,9}.

a. O Programa Federal “Novo mais educação” foi criado em 2016 como uma estratégia do Ministério da Educação para desenvolver as habilidades no ensino fundamental nas áreas de linguagem, compreensão textual e raciocínio matemático, assim como, desenvolver outras áreas de conhecimento como lazer, esporte e arte, sendo essas áreas de suma importância para a juventude⁶.

A atuação da terapia ocupacional na escola pública, no contexto social e de cultura, busca construir espaços de experimentação e aprendizagem, evidenciando que todos os alunos do grupo são seres ativos no processo de construção de subjetividades e identidade individuais e coletivas, responsáveis por ações e reflexões.

Lopes e Silva¹⁰ relatam a importância da escola pública em alavancar processos pedagógicos e administrativos que sejam capazes de responder aos anseios dos jovens que muitas vezes não se sentem acolhidos e integrados no ambiente escolar. Além disso, as práticas da terapia ocupacional na educação podem amenizar e diminuir três grandes problemas da escola pública brasileira: o acesso, a permanência e a aprendizagem efetiva⁸.

Assim, a inserção do projeto de extensão na escola auxilia nesses desafios, incentivando que os alunos construam sua identidade e realizem o exercício de pertencimento.

Com isso é possível também pensar a escola como um espaço de trocas democráticas e de busca pela ampliação de direitos, tendo a Oficina de Atividades como ferramenta para propiciar um diálogo mais próximo com os jovens e permitindo ampliar as formas de se conceber a ação educativa, em que cada participante se torna ativo no processo de construção de sua subjetividade⁸.

As estratégias utilizadas nas Oficinas de Atividades basearam-se na escuta sensível e empática, no acolhimento e na construção de um espaço democrático e de respeito à diversidade, favorecendo os participantes como protagonistas de seu próprio processo - donos da própria voz.

Os encontros eram iniciados com dinâmicas de aquecimento e ao final de cada encontro era realizada uma avaliação do dia e um registro fotográfico. Ao analisar os efeitos dessa prática percebeu-se que houve um componente importante - o afeto construído entre equipe, todos os participantes e a própria escola. As experiências humanas envolvem a expressão dos afetos e a expansão das relações implicadas a este processo, exercer essa potência é o desafio da Terapia Ocupacional e sua atuação junto a produção e transformação da vida, de mais vida¹¹

Capacidade humana que se dá nas relações de forma não intencional, mas que foram reconhecidas como importante estratégia. Esta experiência viabilizou aprendizagens coletivas, vivências fortalecidas pelos vínculos e afetos, os quais puderam ser compreendidos como importantes dispositivos de atuação⁵.

Não há educação sem amor. O amor implica luta contra o egoísmo. Quem não é capaz de amar os seres inacabados não pode educar. Não há educação imposta, como não há amor imposto. Quem não ama não compreende o próximo não o respeita (p.15)¹².



Os encontros foram permeados por práticas artísticas e culturais, gerando um grande número de produtos tais como letras de música, produção musical, *podcast*, desenhos, logomarca da rádio, vinhetas, esquetes, roteiros de teatro, coreografias, criação de personagens e apresentações de circo (malabares e acrobacias, teatro, música (violão e flauta), canto e dança.

Apresentamos como capa um dos produtos fotográficos, a composição com fotos individuais de cada participante, de uma das estratégias utilizadas nas Oficinas de Atividades, neste caso a fotografia de estúdio. Utilizamos o conceito do estúdio, mas todas as imagens foram realizadas na própria escola com algumas adaptações do ambiente, trata-se da ideia que houve uma preparação para a captura de cada imagem. Todos os encontros que envolveram a realização deste produto tiveram como objetivo promover a valorização de participante, suas identidades e o sentimento de pertencimento. Além disso, a equipe desejava ter um produto artístico e material que pudesse ser entregue aos participantes na finalização do primeiro semestre do projeto.

EU SOU PORQUE NÓS SOMOS: A ESTRATÉGIA IMAGÉTICA E O PERTENCIMENTO

"

Para mim, o sujeito da fotografia é sempre mais importante do que a própria fotografia, e mais complicado. [...] Eu realmente acredito que existem coisas que ninguém iria ver se eu não as fotografasse"

Diane Arbus

A sessão de fotos teve como intenção oferecer espaço para a expressão de suas essências. Sendo os sorrisos, poses, palavras e olhares espontâneos vindos de um pensar subjetivo dos próprios jovens sobre si mesmos, as imagens passaram a dizer muito de cada personagem que estava ali diante das câmeras.



Em grupos de três ou quatro, os participantes entravam na sala para tirarem as fotos individualmente. No momento da sessão, várias reações eram expostas: alguns riam de nervoso, outros gargalhavam de entusiasmo, outros ficavam sérios e confiantes e também tinham aqueles que, na dúvida sobre o que fazer, deixavam escapar um sorriso tímido e um olhar sincero.

**Se
puderes
olhar
vê
Se
puderes
ver,
repara**



José Saramago



Participantes do projeto e estudantes de terapia ocupacional em momento após a sessão de fotos.

No momento de preparação para as fotos, foi realizada uma dinâmica, na qual foi sugerido que eles escrevessem de um lado de uma placa uma palavra que simbolizasse o que desejavam para suas vidas e do outro, e no verso o que gostariam de dizer para o mundo. Esse processo tornou aquele momento muito reflexivo, cada participante expressou vivências e perspectivas demonstrando suas intenções conscientes de seu papel no mundo.

Esse processo moveu diversas emoções e posicionamentos dos quais foi possível observar maior pertencimento no sentido de poder ser criador(a) naquele espaço e não somente receptor(a). A produção das fotos ecoou como forma de aproximar os estudantes à escola de forma mais horizontal e artística, transformando a relação meramente cotidiana da escola como ocupação deste mesmo local com imagens, cores, círculos sociais e identidades através das fotos. Além disso, as demonstrações de afeto e vínculo foram fortalecidas.

“Significa alegria... Amizade”

aluna participante discorrendo sobre o projeto

As fotografias passaram a contar histórias e também perspectivas individuais dentro dos diversos e complexos contextos nos quais os estudantes estavam inseridos. Ao longo do semestre, nas Oficinas de Atividades as expressões subjetivas sobre o “eu” de cada um foram encontrando formas estéticas nos produtos culturais. Assim, foi possível perceber como e quanto os estudantes foram afetados pelos encontros, ao apresentarem processos de mudanças, crescimentos e empoderamentos.

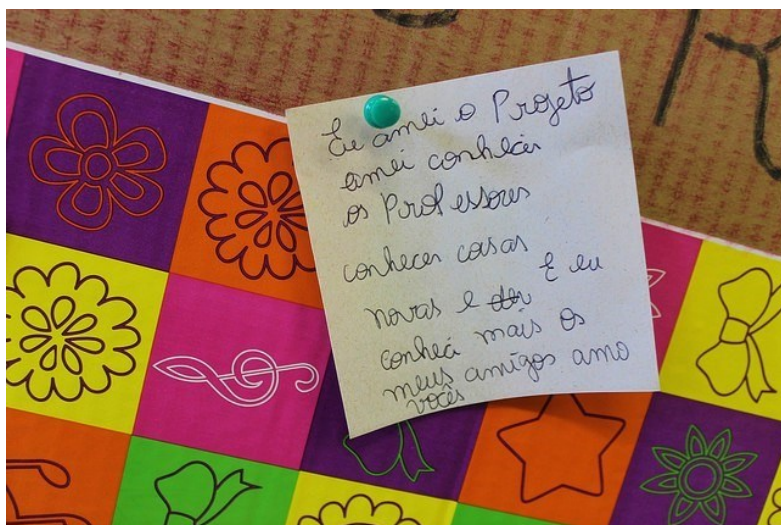
A partir disso, nesse espaço de acolhimento e resistência criado pelo projeto, fez-se necessário entender os diferentes mundos que ali perpassaram e habitaram, conhecer a diversidade do grupo e aproximar-se dela da forma mais atenta possível, tecendo relações horizontais e afetuosas.

Ressaltando que esses jovens representam identidades únicas, ao mesmo tempo em que se mesclam à imensa diversidade juvenil; eles apresentam trajetórias singulares quando podem ser a expressão análoga de um determinado grupo, ou ainda revelam traçados únicos, excepcionais, que confirmam a regra, quando trilham seus percursos possíveis espelhados na realidade deste tempo e espaço⁹.

O 'fazer junto' foi muito potente e abriu as portas da subjetividade, destacando cada vez mais o eu interior de cada um que compõe a equipe. "As práticas coletivas podem proporcionar um forte elo entre os envolvidos, criando redes de suporte que corroboram com a sustentação dos afetos, do pertencimento e da subjetivação" (p. 52)⁵.



Quando **o** mais **pr**ofundo, **o** **CORPO** é a **peLE**
Mãos, **OlhOs** **B**arr**Ig**a **oU** **PernA**
Tud° **OndE** **ME** **t**Ocas
É **MEU** **cORa**ção



Algumas vivências quando compostas por afetos e sentidos produzem marcas nos corpos, e impulsionam processos de criação e maior conscientização do todo, da interdependência e conexão. A arte aparece então como ferramenta capaz de modificar ambientes, relações os modos de cuidar do outro, e também de alargar sensibilidades^[13].

Para finalizar, as experiências vivenciadas neste projeto puderam ampliar nossas dimensões de cuidado, criando potentes possibilidades de cuidado de si e do outro, de expressar tanto o eu-coletivo, ver e ser visto, falar, ouvir e ser escutado. Enfim os processos de respeito que fomentam a consciência de si no mundo promovendo as rupturas com os processos de fragilidades, dificuldades, marginalização, hierarquias o que reforçam os silenciamentos, as vulnerabilidades e as violências nas relações estabelecidas também nos processos educativos.

"Eu amei o projeto/ amei conhecer os professores/ conhecer coisas/ novas e eu/ conheci mais os meus amigos amo vocês" (avaliação de participante do projeto)

Referências

- [1] Silva CR. **Oficinas**. 2007. p. 213-214. In: Park MB; Sieiro RF; Carnicel A (Orgs.). Palavras-chave da educação não formal. Holambra: Editora Setembro/Centro de Memória da Unicamp, 2007.
- [2] Silva CR, Cardinalli I, Silvestrini MS, Almeida Prado, ACS, Leite Junior JD, Schmidt-Hebbel PM, Ambrosio L. "Agora eu também tenho uma luta, assim como vocês". **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro; 2017.1(3): 260-268. Disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/ribto/article/view/8185/pdf> . Acesso em 6 de agosto de 2018.
- [3] Freire P. **Extensão ou Comunicação?** 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- [4] Lima EMFA. Desejando a diferença: considerações acerca das relações entre os terapeutas ocupacionais e as populações tradicionalmente atendidas por estes profissionais. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**. 2003, 14(2): 64-71. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v14i2p64-71> Acesso em 13 junho de 2018.
- [5] Lavacca AB. **Atividades musicais e corporais entre jovens e adolescentes na escola pública: pertencimento, subjetivação e cultura**. Dissertação (mestrado). São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional (PPGTO), UFSCar, 2018. 187p.
- [6] Brasil, Ministério da Educação. **Documento orientador Novo mais Educação**. Outubro de 2016. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao> Acesso em 13 junho de 2018.
- [7] Barros DD, Galvani D, Almeida MC de, Soares CRS. Cultura, economia, política e saber como espaços de significação na Terapia Ocupacional Social: Reflexões sobre a experiência do Ponto de Encontro e Cultura. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 21, n. 3, p. 583-594, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2013.060> Acesso em 13 junho de 2018.
- [8] Lopes RE, Borba PLO, Trajber NKA, Silva CR, Cuel BT. Oficinas de atividades com jovens da escola pública: tecnologias sociais entre educação e terapia ocupacional. **Interface Comunicação Saúde Educação**. v.15, n.36, p.277-88, jan./mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n36/a21v1536.pdf> Acesso em 13 junho de 2018.

[9] Silva CR. **Percursos juvenis e Trajetórias Escolares**: vidas que se tecem nas periferias das cidades. Tese (doutorado). São Carlos: Programa de Pós-Graduação em Educação. UFSCar, 2011. 330p.

[10] Lopes RE; Silva CR. O campo da educação e demandas para a terapia ocupacional no Brasil. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v.18, n. 3, p. 158-164, set./dez. 2007. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14020> > . Acesso em 13 junho de 2018.

[11] Silva CR, Cardinali I, Silvestrini MS, Farias AZ, Almeida Prado, ACS, Ambrosio L, Oliveira MT, de Paula, B. La terapia ocupacional y la cultura: miradas a la transformación social. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**. 2017. 17(1), 105-113. Disponível em: <doi:10.5354/0719-5346.2017.46383> . Acesso em 06 agosto de 2018.

[12] Freire P. **Pedagogia e Mudança**. 12^a edição. Ed Paz e Terra, 1985.

[13] Liberman F et al. Práticas corporais e artísticas, aprendizagem inventiva e cuidado de si. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 29, n. 2, p. 118-126, maio-ago. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v29i2/2163> . Acesso em 13 abril de 2018.

* Trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa: 'Atividade Humana e Terapia Ocupacional', cadastrado e certificado pelo CNPq.

Fontes de Financiamento: Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar e Programa Novo Mais Educação junto à Escola Estadual Prof. Marivaldo Degan.

Contribuição dos autores: O presente artigo foi idealizado por **Carla Regina Silva** que coordenou o projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão que deriva o presente manuscrito. Todos os demais autores foram estudantes de graduação membros da equipe de realização das atividades de campo. Carla, Leticia, Brenda, Dandara, Alice, Thaina e Jéssica foram responsáveis pela redação do texto. Carla realizou a revisão final. Lucas foi responsável pelos registros fotográficos, tratamento e composição final da imagem de capa. Todos são responsáveis pelo manuscrito.

Artigo submetido em: 09/08/2018

Artigo aceito em: 06/09/2018

Artigo aprovado em: 30/04/2019